

Quinta-feira, 14 de maio de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

1.921.701

Casos confirmados
de Covid-19 nas
Américas



Países



Maior quantidade de
casos nas Américas:

USA (1.411.466)
BRA (197.838)
PER (76.306)
CAN (74.544)
MEX (40.186)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 14 de maio de 2020 (15:00 am CST).

***Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

Do Blog do IICA, o mais recente:

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) lançou o ciclo de seminários *web* “Pensando no mundo e na segurança alimentar na América Latina e no Caribe no pós-Covid-19”. A iniciativa busca **antecipar possíveis soluções e políticas necessárias para contribuir com a segurança alimentar, a reativação econômica e o comércio depois da pandemia.**

Serão **6 seminários web**. Confira à continuação as exposições do primeiro:

Rebeca Grynspan, Secretária Geral Ibero-americana



“É imperativo **evitar** que se prevaleça uma comunidade internacional **que não saiba reagir a estes desafios**, de onde existem tensões entre as grandes potências em matéria econômica, comercial e política. Um pilar fundamental será **adotar regras multilaterais** acordadas por todos os países para iniciar a dinâmica do mundo”.

<https://bit.ly/3609jHJ>

Seminário completo em: <https://www.facebook.com/IICAnoticias/videos/690986971660194>

Enrique Iglesias, Ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento



“Esse mundo que virá trará a **necessidade de alimentos** e a América Latina é um dos grandes provedores de alimentos.

A tecnologia pode fazer, todavia, muito mais do que se vêm fazendo agora, e é fundamental **apoiar de forma explícita as PMEs**, as empresas agropecuárias, sobretudo, às da pequena agricultura, que permitam ir administrando de alguma forma o tema em matéria

econômica”. <https://bit.ly/2Z81U7V>

Seminário completo em: <https://www.facebook.com/IICAnoticias/videos/690986971660194>

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Produção	
<p>* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época.</p>	
<p>Brasil: MAPA habilita canal de WhatsApp para reportar perdas de alimentos</p> <p>O canal será utilizado para que os agricultores familiares comuniquem possíveis perdas de alimentos geradas por problemas de comercialização geradas pela COVID-19.</p> <p>O objetivo é que a informação chegue à agência e se possam avaliar novas medidas para os produtores rurais. https://bit.ly/2WU5i3H</p>	<p>Brasil: produção de grãos acima de 250 milhões de toneladas 2019/20</p> <p>Segundo a Conab, apesar do impacto causado pelo clima na produtividade de soja e milho, estimam em 250,9 milhões de toneladas a produção de grãos da campanha 2019/20, ou seja, 3,6% a mais que a campanha anterior. Com relação à área plantada, há a estimativa para um crescimento de 3,5% em relação com a colheita passada, alcançando 65,5 milhões de hectares. https://bit.ly/3bu4UxX</p>
<p>Peru: Congresso realizará Pleno Agrário este ano</p> <p>O Congresso aceitou a realização do segundo Pleno Agrário da história (em um prazo de 4 meses), cuja agenda priorizará leis a favor dos pequenos produtores do país, afetados também ante a emergência nacional. Grêmios de pequenos agricultores solicitaram ao Governo um pacote de 5.000 milhões de soles para reativar o setor, depois de afetados pela pandemia. https://bit.ly/2T6B3VX</p>	<p>Venezuela: falta de combustível repercute negativamente no setor em Bolívar</p> <p>Associações Pecuaristas e de Produtores Agropecuários do estado Bolívar emitiram um comunicado no qual manifestaram que a falta de combustível repercute na produção agropecuária em Bolívar, já que dificulta a mobilidade de maquinários para o plantio e a colheita, assim como sua distribuição. As colheitas ficam nos campos e se perdem por não terem como retirá-las e distribuí-las. A cobrança de cada litro de gasolina é de 4 dólares e são poucos as cotas concedidas. https://bit.ly/2WTpanq</p>
<p>Honduras: Governo habilita linha de crédito para produtores agrícolas</p> <p>O Governo habilitou uma linha de crédito de 150 milhões de lempiras do Fundo FIRSA através do Banco Hondurenho para a Produção e a <i>Vivienda Banhprovi</i>, com a finalidade de beneficiar a 1.500 produtores do campo como parte das medidas adotadas para reativar a cadeia de produção do país.</p> <p>Os fundos não serão colocados em sua totalidade através de intermediários financeiros, mas eles negociaram com casas comerciais de insumos agrícolas para que o produtor obtenha seu crédito equivalente aos insumos. https://bit.ly/2LstCnR</p>	

Comercialização

*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto nos produtos que geralmente são exportados nesta época, reflexo na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

Argentina: ante expectativa de boa campanha de trigo impulsionam exportações para o Brasil

Entidades de Governo analisam oportunidades do trigo bonaerense (a província de Buenos Aires é a principal produtora de trigo do país) no mercado brasileiro que, ante a pandemia, estaria aumentando as compras da Argentina.

Segundo publica *Ámbito*, a área de plantio se manteria em aproximadamente os 6,5 milhões de hectares e se aguardam bons rendimentos para uma colheita que seria em torno de 20 ou 21 milhões de toneladas. <https://bit.ly/2WYsBcu> y <https://bit.ly/2T0rdoH>

Argentina: UE certificou o limão argentino como não hospedeiro de mosca da fruta

A partir da notificação, já não será necessário continuar com o monitoramento da mosca nas unidades de produção de limão.

Por sua parte, as unidades de produção deverão cumprir com os monitoramentos tradicionais (para cancrose e mancha negra).

<https://bit.ly/2zB6UqY>

Chile: China se posiciona como segundo destino da uva de mesa chilena

Segundo cifras da ASOEX, as exportações de uvas de mesa chilenas alcançaram 602 mil toneladas enviadas a diferentes mercados de destino, cifra que reflete 6,83% a menos que a campanha anterior.

Apesar dos desafios em logística que geraram a pandemia, salientam que a China é o segundo destino para as uvas de mesa chilenas, depois dos EUA. <https://bit.ly/2y2qpZb>

El Salvador: exportações até abril caíram em \$250 milhões

O Banco Central de Reserva informou a queda na exportação de bens de 12,9%, alcançando em abril US\$1682,3 milhões. A diminuição se deve a menores exportações do setor de manufatura.

Por sua parte, o setor de alimentos reportou aumentos positivos de \$51,5 milhões, enquanto que a cadeia do setor agropecuário um alta de \$10,4 milhões. <https://bit.ly/2WAsfdn>

México: aumentam exportações de carne para os Estados Unidos

A indústria mexicana atribui o crescimento das exportações às novas medidas de segurança adotadas pela indústria. Segundo publicação da Reuters, o Presidente da principal Associação de Pecuaristas do México estima um crescimento de até 12% nas exportações aos Estados Unidos este ano (em relação ao volume exportado no ano anterior).

Paraguai: cai a exportação de soja durante primeiro quadrimestre

Segundo a Câmara Paraguaia de Exportadores e Comercializadores de Cereais e Oleaginosas, as exportações de soja até abril registravam uma diminuição de 7%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e abril, se exportaram 2715497 toneladas de soja.

<p>Segundo o USDA, até a primeira semana de maio, as exportações de carne mexicana alcançaram quase 87.000 toneladas, um aumento de aproximadamente 8.000 toneladas em comparação com o mesmo período do ano passado.</p> <p>Durante 2019, o México foi o terceiro provedor de carne bovina para os Estados Unidos. https://reut.rs/2LvmZkN</p>	<p>Argentina segue sendo o principal destino da soja paraguaia com 84% das vendas, seguido pelo Brasil com 6%. https://bit.ly/3fO2spq</p>
<p>China permitirá importação de cevada e amoras dos Estados Unidos</p> <p>Segundo Aduanas, desde esta quinta, se permite a entrada de cevada e amoras estadunidenses que cumpram com os requisitos.</p> <p>A medida se dá como parte do acordo Fase I, no qual a China se comprometeu a aumentar suas importações de produtos agrícolas estadunidenses em US\$32 bilhões adicionais durante dois anos. https://reut.rs/2Z4euVW</p>	<p>China: importações recorde de soja do Brasil</p> <p>Os envios de soja do Brasil para a China alcançaram um recorde mensal de mais de 9 milhões de toneladas em abril, o qual, gera a dúvida se a China poderá cumprir com os objetivos do acordo comercial com os Estados Unidos.</p> <p>Segundo reportagem do <i>Financial Times</i>, atualmente combinaram-se vários fatores que fazem com que as importações do Brasil mais rentáveis: colheita recorde, queda do real frente ao dólar e taxas de frete mais baixas. https://on.ft.com/2Alkejx</p>

Abastecimento

*Medidas que os Ministérios da Agricultura de diferentes países estão tomando no tema de segurança alimentar.

IICA iniciou ciclo de seminários para antecipar soluções na agricultura pós-pandemia

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) iniciou o ciclo de seminários web “Pensando no mundo e na segurança alimentar na América Latina e no Caribe no pós-Covid-19”, uma iniciativa para antecipar soluções e políticas públicas necessárias que contribuam com a segurança alimentar, a reativação econômica e o comércio depois da pandemia. <https://bit.ly/3fM1Qk3>

Presidentes das comissões parlamentares da agricultura da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai debatem desafios ante a Covid-19

Os presidentes das Comissões de Agricultura das Câmaras de Deputados e dos Senados da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai trocaram informações e experiências no contexto do combate à Covid-19, em um encontro virtual convocado pela Frente Parlamentar da Agropecuária de Brasil e pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Os parlamentares debateram alternativas para assegurar o abastecimento e a proteção aos produtores rurais no pós-pandemia e compartilharam cenários em cada um dos países da região, em uma oportunidade para fortalecer ainda mais a ação parlamentar, para que, desde o âmbito legislativo, possam—se considerar propostas alternativas e opções de políticas públicas. <https://bit.ly/2WQsBLG>

Washington emite regra de emergência para proteger trabalhadores agrícolas, sindicatos temem que não se salvem muitas vidas

Os trabalhadores agrícolas que colhem suas maçãs disfrutarão de algumas proteções a mais contra a CovidD-19 sob as novas regras de emergência emitidas esta quarta pelo estado de Washington.

Isto ocorre depois que os sindicatos demandaram a potência agrícola, alegando que não estava atuando suficientemente rápido como para proteger a esta força laboral essencial durante a pandemia. <https://bit.ly/361mcBG>

Proteína de soja: uma alternativa disponível na emergência alimentar

Na Argentina, a proteína de soja é um dos substitutos da carne que está fazendo um verdadeiro *boom*, não requer cadeia de frio e reduz os riscos de contaminação.

Permite ainda elaborar desde empanadas até bolo de batatas. <https://bit.ly/2WYnJ74>

O valor da produção agrícola brasileira é o mais alto nos últimos 31 anos

O valor bruto da produção agrícola (VBP) deve alcançar R\$ 697 mil milhões em 2020, um aumento de 8,6% em relação com 2019. É o valor mais alto dos últimos 31 anos, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O valor dos cultivos cresceu 10,4% e gerou R\$ 462 bilhões. A pecuária, por outro lado, aumentou 5,4%, a R\$234,9 bilhões.

<https://bit.ly/360LgZo>

